

## CEF: bancários resistem à extinção da GISUT



Sérgio Cardoso

### Assembleia decide manter a filiação do Sindicato dos Bancários à CUT

Por uma diferença de apenas 30 votos num universo de 3.181 votantes, os bancários decidiram manter a filiação do Sindicato à CUT. A opção SIM obteve 1544 e a opção NÃO teve 1574 votos. O coordenador geral, Jessé Alvarenga, afirma: "O Sindicato continua filiado, mas não vai compactuar com nada que vá contra os princípios da autonomia dos trabalhadores e da liberdade sindical".

[Página 3](#)

Projeto BB 2.0 é implantado sem debate e traz problemas para as agências

[Página 2](#)

Itaú Unibanco não reconhece trabalho dos bancários e se nega a aumentar a PCR

[Página 4](#)



Brasil teme ficar fora da ONU devido às "masmorras de PH"

[Página 8](#)



## Aos leitores

# Projeto BB 2.0

O mês de abril veio cheio de surpresas desastrosas para os trabalhadores do Banco do Brasil. O projeto BB 2.0 já está sendo implantado sem debate com os funcionários. Nas unidades, prevalece a incerteza e a angústia, pois não há informações precisas sobre o projeto. Em várias unidades houve redução de comissões e até de quadro funcional. Tudo indica que esse é mais um projeto idealizado por equipes que ficam nos escritórios elaborando propostas sem conhecer a realidade das unidades e as regiões envolvidas.

A agência Pio XII, por exemplo, perdeu dois escriturários e três caixas executivos. Essa é uma agência situada no Centro de Vitória, que é a vitrine do BB no Espírito Santo. Além do atendimento rotineiro nos caixas, a agência é centralizadora do caixa troco e do recolhimento de moedas e notas. É a agência de câmbio para compra e venda de moedas estrangeiras, com intenso movimento, pois fica próxima ao Porto de Vitória. Como ficará o atendimen-

to na unidade com essa redução? Esse questionamento foi apresentado pelo Sindicato ao vice-presidente de Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental do BB, Robson Rocha, em mais uma tentativa de entidade de tentar intervir no processo.

Em meados de abril, o Sindicato solicitou à Superintendência Estadual e à Gepes Regional a cópia do projeto para análise e o agendamento de reunião para discussão do seu conteúdo. A cópia não foi entregue e a reunião agendada para o dia 5 de maio sequer aconteceu.

É imprescindível que haja mudança na forma de gestão nos bancos públicos. As direções desses bancos são passageiras, mas seus funcionários são, em sua maioria, de carreira; sabem como funcionam as instituições e a melhor forma de garantir um atendimento de qualidade aos clientes. O Sindicato já pediu à direção do Banco do Brasil que o processo de reestruturação seja revisto. Ouvir os trabalhadores é necessário e urgente.

## Artigo

### Anistia e verdade

*Assistimos recentemente ao julgamento pelo STF do pedido do Conselho Federal da OAB tratando da inconstitucionalidade da Lei de Anistia, que absolveu crimes políticos, eleitorais e os crimes comuns correlatos, praticados entre 1961 e 1979.*

*Três décadas depois, a anistia concedida durante a vigência do regime de exceção é contestada justamente por ter sido mais benéfica com os agentes do regime que com os que lutaram pela redemocratização do país, o que, evidentemente, é verdade. A Lei de Anistia foi fruto da política de boa vizinhança que parte da esquerda brasileira de então estabeleceu com os militares e todo o staff político e econômico que servia e se servia do regime.*

*A partir dessa política não foi necessário rompimento com o regime militar. Ao contrário, foi negociada uma "abertura lenta e gradual" em que o primeiro presidente civil pós-regime, José Sarney, foi liderança recém-saída do partido do governo. Assim, fomos "poupados" de uma revolução como a Revolução dos Cravos, ocorrida em Portugal em 76, que depôs o regime salazarista. Aqui tudo foi acordado e cômodo, mas custou caro especialmente àqueles que pagaram com a vida.*

*A redemocratização à brasileira custou também a verdade histórica. Na África do Sul, a anistia concedida após o apartheid resultou na solução de centenas de casos de desaparecidos políticos, pois foi fundada na responsabilidade individual do anistiado, que precisava pedi-la e contar a verdade sobre o antigo regime. No Brasil, concedeu-se anistia ampla e irrestrita, varrendo a sujeira para baixo do tapete.*

*A derrota do questionamento da Lei de Anistia no STF é definitiva, mas não sepultou a pretensão daqueles que sobreviveram àquele período, nem tampouco o direito das gerações futuras de saber da história sobre o regime antidemocrático instalado pelo Golpe de 1964, pois ainda nos resta o legítimo direito de abrir os arquivos da ditadura.*

André Moreira é advogado

CORREIO

**BANCÁRIO**

**Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo**  
Rua Wilson Freitas, 93, Centro,  
Vitória/ES - 29016-340  
Tel: (27) 3331-9999  
Colatina (3722-2647), Cachoeiro  
(3522-7975) e Linhares (3371-0092)

**Coordenador Geral:** Jessé Gomes de Alvarenga  
**Diretor de Imprensa:** Júlio César Passos  
**Editoras:** Sueli de Freitas - MTb 537/92 e Karina Moura - MTb 2375-ES/08  
**Editoração:** Jorge Luiz - MTb 041/96  
**Impressão:** Gráfica Espírito Santo  
**E.mail:** secretariageral@bancarios-es.org.br  
**Tiragem:** 9.000 exemplares  
**Distribuição gratuita**



[www.bancarios-es.org.br](http://www.bancarios-es.org.br)

### BANESTES I

O Sindicato foi à Justiça contra a Resolução 696/2008, do Banestes, que prejudica mulheres e funcionários mais antigos.

### BANESTES II

Através dessa resolução, o banco criou uma política de desligamento discriminatória.

### BANESTES III

Quem completa trinta anos de serviço e pode se aposentar de forma proporcional ou integral é demitido.

## Sindicato

# Assembleia mantém filiação à CUT

Sérgio Cardoso

**Do total de 3.181 votos, a opção SIM obteve 1544 e a opção NÃO teve 1574 votos**

**P**or uma diferença de apenas 30 votos, o resultado da assembleia itinerante foi favorável à manutenção da filiação do Sindicato dos Bancários/ES à CUT. Do total de 3.181 votos, a opção SIM obteve 1544 e a opção NÃO teve 1574 votos. Foram registrados, ainda, 42 votos nulos e 21 em branco. A apuração aconteceu no dia 29 de maio, no Centro Sindical dos Bancários.

A assembleia itinerante foi realizada em três dias. Dezesete urnas percorreram os locais de trabalho e uma ficou na sede do Sindicato. “Foi um exercício da democracia. A direção do Sindicato tem uma posição favorável à desfiliação e garantimos a soberania dos associados”, afirmou o coordenador geral do Sindicato, Jessé Alvarenga.

Na sua avaliação, a categoria ganhou em massa crítica ao fazer o debate sobre os rumos da organização dos trabalhadores. “Levamos a proposta de desfiliação à categoria porque a CUT abandonou os princípios de liberdade e autonomia sindical e adotou uma política de atrelamento a governos, partidos e patrões. Mas nós sabíamos da dificuldade em aprovar a desfiliação, pois é muito difícil romper com algo que nós mesmos construímos ao longo de mais de vinte anos”, afirmou.

Além disso, ressaltou Jessé, o resultado é consequência da difusão do ter-



**APURAÇÃO DOS VOTOS: 3.181 PESSOAS FORAM ÀS URNAS DAR SUA OPINIÃO**

ror nos bancos, com a ameaça de isolamento e quebra da unidade feita pela CUT, o que não é verdade.

“Os cutistas **mentiram** e o presidente da CUT, José Carlos Nunes, também mentiu em entrevista ao jornal A Tribuna, quando afirmou que os bancários não seriam beneficiados com as negociações nacionais, principalmente nos bancos públicos. Reafirmamos

que não há perda de direitos nem isolamento com a desfiliação porque a representação da categoria quem faz é o Sindicato, não a CUT”, afirmou Jessé Alvarenga.

Ele acrescentou: “O Sindicato continua filiado à CUT, mas não vamos compactuar com nada que vá contra os princípios da autonomia dos trabalhadores e da liberdade sindical.

### JORNAL A TRIBUNA - 30/04/2010

O presidente da CUT-ES, José Carlos Nunes, comemora o resultado, e disse que a entidade e o sindicato saem ganhando.

“Em nível nacional, mais de 90% dos sindicatos de bancários são filiados à CUT, e a nego-

ciação corre em nível nacional, principalmente com bancos públicos, como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Eles não seriam beneficiados com essas negociações, caso houvesse desfiliação”, afirmou.

# É Lei



**Tempo na fila de banco tem limite! Queremos a contratação de mais bancários!**

**No dia 21 de maio, vista a camisa da isonomia**



**LUTA PRA VALER!**

## **ELEIÇÕES FUNCEF I**

A Chapa 1 venceu as eleições na Funcef com 21.218 votos. A Chapa 3 teve 14.196. Em seguida vieram as chapas 4 e 2.

## **ELEIÇÕES FUNCEF II**

O Sindicato apoiou a Chapa 3 e agradece a votação expressiva, que mostra o desejo de mudanças no fundo.

## **Eleições Cassi**

# Resultado na ativa mostra insatisfação

**A** partir do resultado do processo eleitoral da CASSI é possível perceber o tamanho da insatisfação dos funcionários da ativa do Banco do Brasil com a Caixa de Assistência.

A Chapa 3 "Uma nova Cassi", da oposição, que propunha mudanças, obteve a maioria dos votos dos funcionários da ativa. A vitória, contudo, ficou com a chapa da situação "Unidos pela Cassi", que levou a maioria dos votos dos aposentados.

Na avaliação de Goretti Barone, diretora do Sindicato e candidata pela Chapa 3, "o recado foi dado", referindo-se à insatisfação com a gestão da Cassi, com o atendimento aos associados e usuários e com a redução da rede credenciada. "Os bancários mostraram a insatisfação através do voto", disse.

Sobre o resultado no Espírito Santo, Goretti destaca que entre os aposentados a vitória da Chapa 1 sobre a Chapa 3

foi apertada. Foram 182 votos para a Chapa 1 e 171 para a Chapa 3, além de dois votos em banco e três nulos. Entre os ativos, votaram na Chapa 1 apenas 217 capixabas. Já a Chapa 3 obteve 808 votos. Os votos em branco e nulos somaram 179.

"A participação nas eleições foi importante e temos que manter essa mobilização para fazer as cobranças, seja nos conselhos de usuários, seja no cotidiano da Caixa de Assistência", destaca Goretti. O endereço eletrônico do Conselho de Usuários do Espírito Santo é [conselhousuarioses@gmail.com](mailto:conselhousuarioses@gmail.com).

A eleição foi encerrada no início do mês de abril. Foram eleitos dois membros titulares e seus suplentes no Conselho Deliberativo e um titular e um suplente do Conselho Fiscal, além do diretor de Saúde e Rede de Atendimento. A posse dos representantes eleitos ocorrerá no dia 1º de junho e os mandatos terminam em 31 de maio de 2014.

## **Itaú Unibanco se nega a aumentar PCR**

Mesmo com um lucro recorde no primeiro trimestre deste ano de R\$ 3,23 bilhões, o Itaú Unibanco desagradou os bancários na última negociação, ocorrida no dia 7, quando se negou a aumentar o valor do Programa de Complementação dos Resultados (PCR).

Na negociação anterior, o Itaú Unibanco ofereceu R\$ 1.600, valor rejeitado pelos representantes dos bancários. Além disso, o banco propôs ainda reduzir o número de funcionários que receberiam o PCR e sugeriu o desconto do valor do PCR do Agir, outro

programa próprio de remuneração variável do banco. Todas as propostas foram rejeitadas pelos representantes dos bancários.

"É um absurdo o tamanho do descaso do banco para com seus trabalhadores. No dia a dia, os funcionários são os principais responsáveis pelo bom desempenho e lucro do banco, mas na hora de dividir o excelente resultado, a empresa se nega a reconhecer esse papel dos empregados", avalia Idelmar Casagrande, diretor do Sindicato.

### MAIS GISUT I

A GISUT/ES está entre as quatro melhor avaliadas dentre as 17 unidades de suporte tecnológico do banco no país.

### MAIS GISUT II

A CEF investiu R\$ 725 mil na estruturação da GISUT/ES. A desativação implicará em desperdício de dinheiro público.

### CAMPANHA SALARIAL

O Comando Nacional dos Bancários se reúne no dia 20, em SP, para organizar a Campanha Nacional de 2010.

## Reestruturação

# Bancários resistem à extinção da GISUT/ES

Sérgio Cardoso

O Sindicato enviou carta à presidenta da CEF, Maria Fernanda Ramos Coelho, questionando a extinção da Gerência de Suporte Tecnológico (GISUT/ES) – setor que faz serviços como manutenção de micros e redes – e pedindo que a medida seja revista. Também está encaminhando para o Ministério Público do Trabalho denúncia da discriminação em relação ao Espírito Santo, que será o único Estado da região Sudeste que ficará sem a GISUT.

A CEF pretende extinguir a unidade até o dia 30 de junho, com transferência dos serviços para o Rio de Janeiro. A medida resultará em perdas para a rede de agências do Espírito Santo, pois vai onerar os procedimentos e o tempo para resolução dos problemas será ampliado.

O Sindicato ressaltou na carta à presidente da CEF a forma desrespeitosa como os empregados ficaram sabendo que seu setor seria extinto. Não houve nenhum comunicado oficial e a notícia chegou por meio da intranet, quando empregados acessaram o documento Rede de Sustentação ao Negócio – Modelagem Organizacional. Eles se depararam com a nova estrutura na qual não consta a GISUT/ES.

A incerteza é grande para os dezoito empregados lotados na GISUT/ES e os 42 prestadores de serviços. São empregados especializados, muitos deles arcam com os custos de pós-graduação na área, dado o interesse no aperfeiçoamento contínuo e no crescimento profissional. A CEF desvaloriza o corpo funcional ao descartar a capacitação técnica e instruir – em cartilha da empresa – que cada um procure seus contatos pessoais para buscar nova alocação.



COMO NO ANO PASSADO, OS BANCÁRIOS VÃO DISCUTIR OS TEMAS QUE SERÃO LEVADOS AOS EVENTOS NACIONAIS

## Bancários do BB e da CEF realizam eventos preparatórios para congressos nacionais

Os funcionários do Banco do Brasil e da CEF no Espírito Santo realizam nesta semana os eventos preparatórios para o 21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e para o 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (CONECEF), que vão ocorrer de 28 a 30 de maio, em São Paulo.

Os eventos estaduais serão abertos com um debate único no dia 13 de maio, às 9 horas, no auditório do Sindicato. Bancários do BB e da CEF vão discutir o papel dos bancos públicos no desenvolvimento do país, além de fazer um balanço da Campanha Salarial de 2009 e planejamento para este ano. No período da tarde, os bancários se separam para discutir questões específicas.

Entre os temas em pauta no Banco

do Brasil estão isonomia, PCCS, plano odontológico, Projeto BB 2.0, Previ, Cassi, dentre outros. No final do dia, será eleita a delegação que vai participar do 21º Congresso.

Os funcionários da Caixa terão um dia a mais de discussão. Em pauta temas como isonomia, reestruturação da Caixa, Plano de Carreira, jornada e promoção por merecimento. No dia 14, será eleita a delegação capixaba ao CONECEF.

Os encontros são abertos a todos os bancários. Mas como acontece em dia de semana, o Sindicato está solicitando às unidades do BB e CEF a liberação de, no mínimo, um representante por local de trabalho, além dos delegados e dirigentes sindicais de base.

**Ex-conselheiro representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banestes, Jessé Alvarenga faz um balanço do seu mandato, das ações de fiscalização e fala sobre o confuso processo eleitoral, que culminou com a eleição do gerente geral de departamento Jovenal Gera para sucedê-lo.**



## Diálogo

Jessé Alvarenga

# O conselheiro tem um papel fiscalizador

### Qual o balanço do mandato?

Eu assumi a vaga no Conselho no final de agosto de 2008. Foi um mandato curto, de um ano e sete meses. Logo nos deparamos com a proposta de venda do Banestes para o Banco do Brasil, que foi um processo que demandou muitas ações não só por parte do representante quanto do Sindicato e da sociedade. Nesse período curto de tempo surgiu outra questão grave: a multa no processo de venda das ações preferenciais do Banestes. Num erro e incompetência muito grande da administração do banco, o Governo informou que iria lançar no mercado as ações preferenciais e houve uma grande oscilação no preço das ações. Daí o processo aberto pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que culminou em uma multa de R\$ 200 mil para o presidente do banco, Roberto Penedo, e outras duas pessoas. A direção do Banestes pautou no Conselho o pagamento dessa multa pelo banco. Eu questionei, dizendo que não foi um ato regular de gestão, descumpriram o Estatuto. Mas fui o único a votar contra. Fiz então um protesto judicial e entrei com ação popular para ressarcimento desses valores.

### Outras denúncias foram feitas?

Sim. Há uma política de favorecimento de grandes empresas no Banestes, operações sem exigência de garantias que os normativos do banco, do Banco Central e a legislação estabelecem. Eu questionei e votei contra várias operações. A legislação restringe a divulgação dos fatos por motivo de sigilo bancário, mas mostra os caminhos que a gente deve seguir. Fiz encaminhamentos e estamos aguardando os desdobramentos.

### Como é exercer o papel de

### conselheiro?

O papel do representante dos empregados é ser fiscalizador. E como ele não é representante do acionista majoritário, tem dificuldade em obter informações sobre o andamento de muitas operações do banco. Apenas as de grande valor vão para o Conselho, outras são aprovadas em comitês inferiores e pela diretoria do banco. É um trabalho que não tem muita visibilidade por conta do sigilo bancário e da relação de proteção dos acionistas estabelecida pela

“A composição para a reeleição se justificava devido às ações que eu estava encaminhando aos órgãos de fiscalização”

legislação. Muitas coisas não podem ser divulgadas, mas precisam ser encaminhadas aos órgãos competentes conforme a legislação indica. Foi isso que eu fiz.

### Qual a expectativa de continuidade desse trabalho?

Para fazer o papel de fiscalizador, o conselheiro representante tem que ter independência e autonomia. O conselheiro eleito já tem um cargo na direção do banco de gerente geral de departamento, que é indicação pessoal do presidente do banco. Eu acredito que, mesmo que ele queira, ficará de saia justa para fazer o contraponto e os encaminhamentos. Os funcionários perdem com o resultado dessa eleição.

### Qual a avaliação desse processo eleitoral?

Fui muito confuso; até o sistema fa-

lhou. E veja que o banco usa a intranet, às vezes até diariamente, até para fazer sorteio de brindes. É um sistema simples, que todo mundo acessa. E no dia da eleição, uma segunda-feira pós-feriado, o sistema falhou, estranhamente. Além disso, a resolução que regulou a eleição estabelecia a utilização do Notes de forma igualitária, com três mensagens para cada candidato. Só que alguns utilizaram o Notes de forma indevida, inclusive para fazer ofensas pessoais contra mim. E o banco fez vistas grossas para isso.

### Houve uma divisão de votos na categoria, com dois candidatos sem ligação direta com o banco. Como você avalia isso?

Foi um processo lamentável. Pessoas historicamente ligadas ao Sindicato e à luta dos bancários do Banestes preferiram lançar um candidato para dividir os votos da categoria. Um pouco antes de ser marcada a eleição, eu procurei pessoalmente esse grupo e propus uma composição em torno do meu nome, que se justificava tendo em vista o curto mandato e as diversas ações que estavam sendo encaminhadas aos órgãos competentes. Era necessária a reeleição. Infelizmente, a resposta dada às 17h30 do último dia de inscrição foi que o candidato daquele grupo seria inscrito naquele momento. Nós tínhamos apoiado o candidato desse grupo na eleição para a Fundação Banestes porque entendíamos que era importante não dividir para eleger um representante que defendesse os trabalhadores. Mas, infelizmente, nesse processo, não houve o mesmo entendimento da parte deles. Isso fez com que os funcionários ficassem sem um representante de fato no Conselho.

## "SCREENS" I

A Galeria Homero Massena, no Centro de Vitória, exibe até 21/5 a exposição "Screens", de Bruno Zorzal.

## "SCREENS" II

A exposição investiga os indivíduos como elementos constituintes do espaço urbano.

**"Todo desejo tem um objeto, que sempre é obscuro. Não existem desejos inocentes".**

**Luis Buñel**

## Vôlei

# Torneio feminino começa no dia 22

Entre os dias 22 de maio e 26 de junho, o Centro Sindical vai sediar a 3ª edição do Torneio Máster de Vôleibol Feminino. Organizado pela Associação do Pessoal da CEF-ES (APCEF), o torneio contará com a participação do time APCEF/Caixa e três equipes não bancárias convidadas pela organização. O torneio acontecerá em cinco rodadas aos sábados – dias 22 e 29 de maio e 12, 19 e 26 de junho. Os jogos começam sempre às 8h30.

### Mulheres no esporte

Motivado pela existência do time feminino da APCEF, que conta com 18 atletas que são funcionárias da Caixa mais uma bancária do Banco do Brasil, o torneio acontece desde 2008, apesar da baixa participação das bancárias.

A bancária do BB Elaine Meriguete treina com as colegas da CEF. "Por mais que a gente convide outras bancárias a

formar equipes, as meninas ainda têm resistência a jogar".

Segundo Deusdete Pereira, coordenadora do vôlei feminino da APCEF-ES, nos últimos dois torneios foram abertas inscrições e nenhuma equipe de bancárias se manifestou. "As bancárias não participam, não sobra outra opção senão convidar times não bancários para a competição", afirma.

De acordo com a diretora do Sindicato Lucimar de Souza Barbosa "há um caminho a se percorrer para que a mulher possa se sentir livre e à vontade para buscar um escape também no esporte".

O diretor de Esportes do Sindicato, Eduardo Facini de Athayde, afirma que a entidade precisa ser propositiva para proporcionar à bancária uma quebra em sua rotina convencional. Devido às demandas do primeiro semestre, o calendário de atividades esportivas está sendo adaptado para que comece a partir de junho.



O TIME DA APCEF NO TORNEIO DO ANO PASSADO

## Perfil

### Deraldo Pereira Santos



**Deraldo Pereira, 47, trabalha na agência Praia do Suá desde 2007. Faz caminhada ecológica para aliviar o estresse da rotina de trabalho**

### Como era sua rotina antes de entrar no BB?

Não tinha estresse. Administrava um sebo de livros em Vila Velha, lia muito e praticava diversos esportes. Com um grupo de amigos, eu organizava o projeto de caminhada "Na Trilha dos Trilhos", além de descidas em rios no interior do Estado e corridas.

### Como foi entrar em um ambiente tão atribulado quanto o banco?

Quando entrei na agência vi o caos. Resolvi que não poderia interromper minha rotina e deveria mobilizar o pessoal da agência para participar. Diversos bancários participam das atividades da nossa programação anual.

### A recepção dos outros bancários foi positiva?

O pessoal da agência adora. Estão mais leves pelo exercício, que é muito bom, mas também porque fazem coisas que não estão acostumadas a fazer, como caminhar pelo interior por trilhas de trem e descer rios de caiaque.

### Como outros bancários podem participar?

Só entrar em contato pelo e-mail [natrilhadostrilhos@yahoo.com.br](mailto:natrilhadostrilhos@yahoo.com.br) ou pelo telefone 3324-4000.

## Presídios do ES

# Brasil teme ficar fora da ONU devido às masmorras

Sérgio Cardoso

No dia 6 de maio, o sistema carcerário do Espírito Santo foi alvo de mais uma inspeção feita pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A visita contou pela primeira vez com a presença de uma representante da Comissão de Direitos Humanos da Presidência da República.

A comitiva se reuniu com o Governo do Estado para discutir a situação caótica do sistema penitenciário no Estado – com casos de tortura, superlotação e presos em contêineres –, uma vez que tal situação pode comprometer a tentativa do Brasil de conseguir assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.

Embora a nova vitória tenha sido motivada pelas denúncias feitas à Organização das Nações Unidas (ONU) em evento internacional realizado em Genebra, em março deste ano, pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos (CEDH) do Espírito Santo, nenhuma entidade de direitos humanos do



**EM REPÚDIO À SITUAÇÃO NOS PRESÍDIOS, OS CAPIXABAS FIZERAM UMA VIGÍLIA EM MARÇO, QUANDO AS DENÚNCIAS ERAM APRESENTADAS À ONU**

Estado foi contatada.

De acordo com Bruno Alves de Souza, presidente do CEDH capixaba, a visita ocorreu à revelia da sociedade civil organizada que é quem está realizando as denúncias. "Vir ao Estado e não procurar nenhuma entidade que acompanha e denuncia o caos do sistema carcerário no ES é, no mínimo, um desrespeito à sociedade capixaba.

O CNJ não pode se limitar a ouvir somente o poder público, isso é antidemocrático. O controle social está sendo exercido pela sociedade capixaba", ressalta.

Ele reafirmou: "Queremos soluções para o sistema carcerário que extrapolem a construção de novos presídios e levem em conta o respeito aos direitos humanos dos detentos".

## Atos no 1º de maio confirmam atrelamento da CUT a governos e patrões

Os atos do 1º de Maio organizados pela Central Única dos Trabalhadores foram mais uma mostra do atual atrelamento da Central a governos e patrões.

Com patrocínio do Governo do Estado do Espírito Santo e da Prefeitura Municipal de Vitória, a CUT/ES promoveu shows com as bandas "Calcinha Preta", "Trazendo a Arca" (Rio de Janeiro) e a capixaba "Blackset". No

palanque da CUT, aliados do governador Paulo Hartung fizeram suas campanhas.

"É lamentável ver a CUT de braços dados com o Governo do Estado enquanto as áreas de segurança pública, saúde, educação e transporte estão em estado caótico no Estado. A ex-combativa central, ao invés de mobilizar e organizar os trabalhadores para protestar no 1º de Maio, oferece shows numa perspectiva de ocultar a

tradição de luta da classe trabalhadora nesta data", afirmou o secretário geral do Sindicato, Carlos Pereira de Araújo (Carlão).

Em outros locais do país o Dia do Trabalhador também foi usado pela CUT para pedir votos para candidatos aliados, gerando até denúncia ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por antecipação de campanha.